

# *Perspectivas e Desafios da Universidade do Distrito Federal*



# Panorama da Educação Superior no Distrito Federal

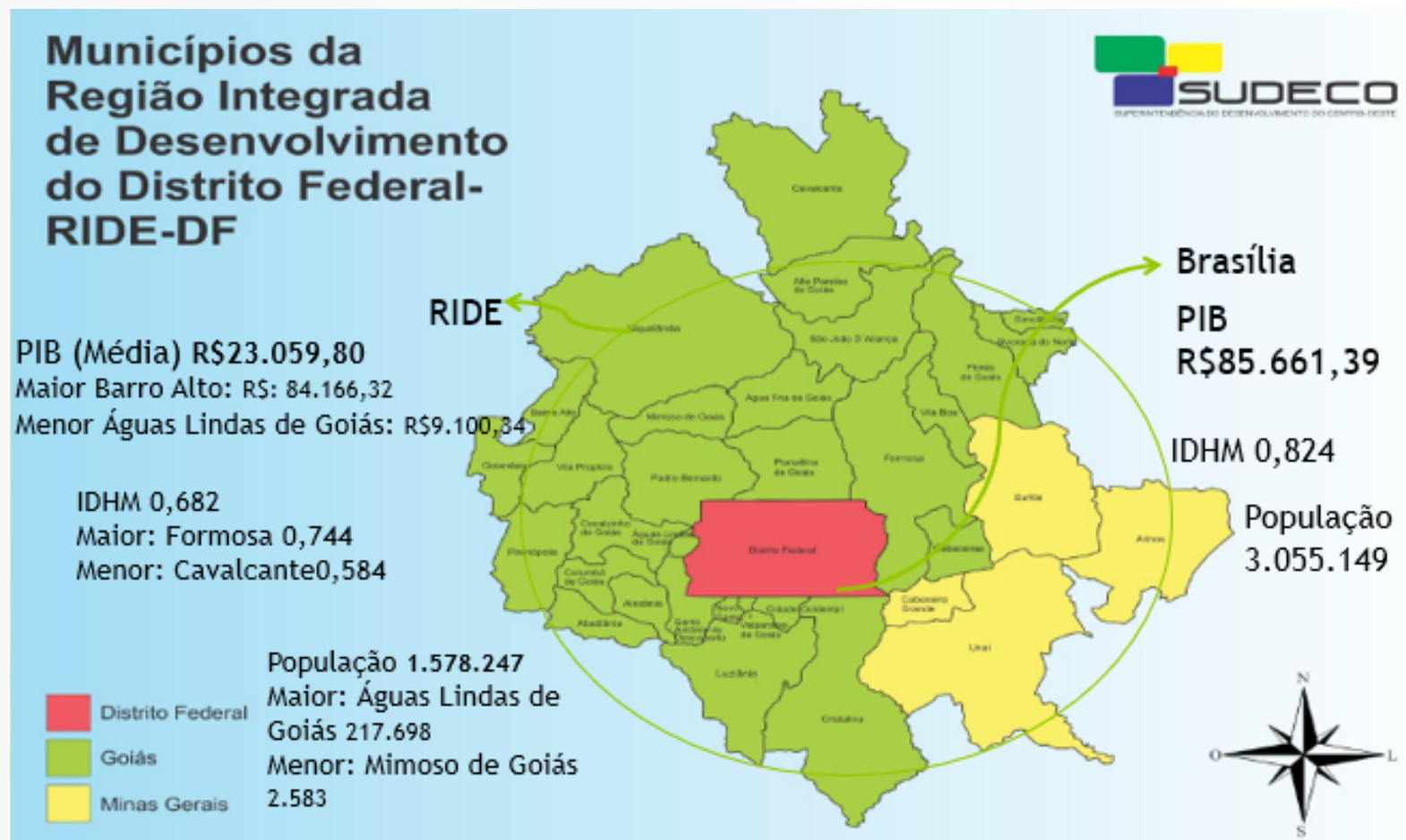
Dra. Fabiane Robl

Consultora Cebraspe

# Estrutura Geral

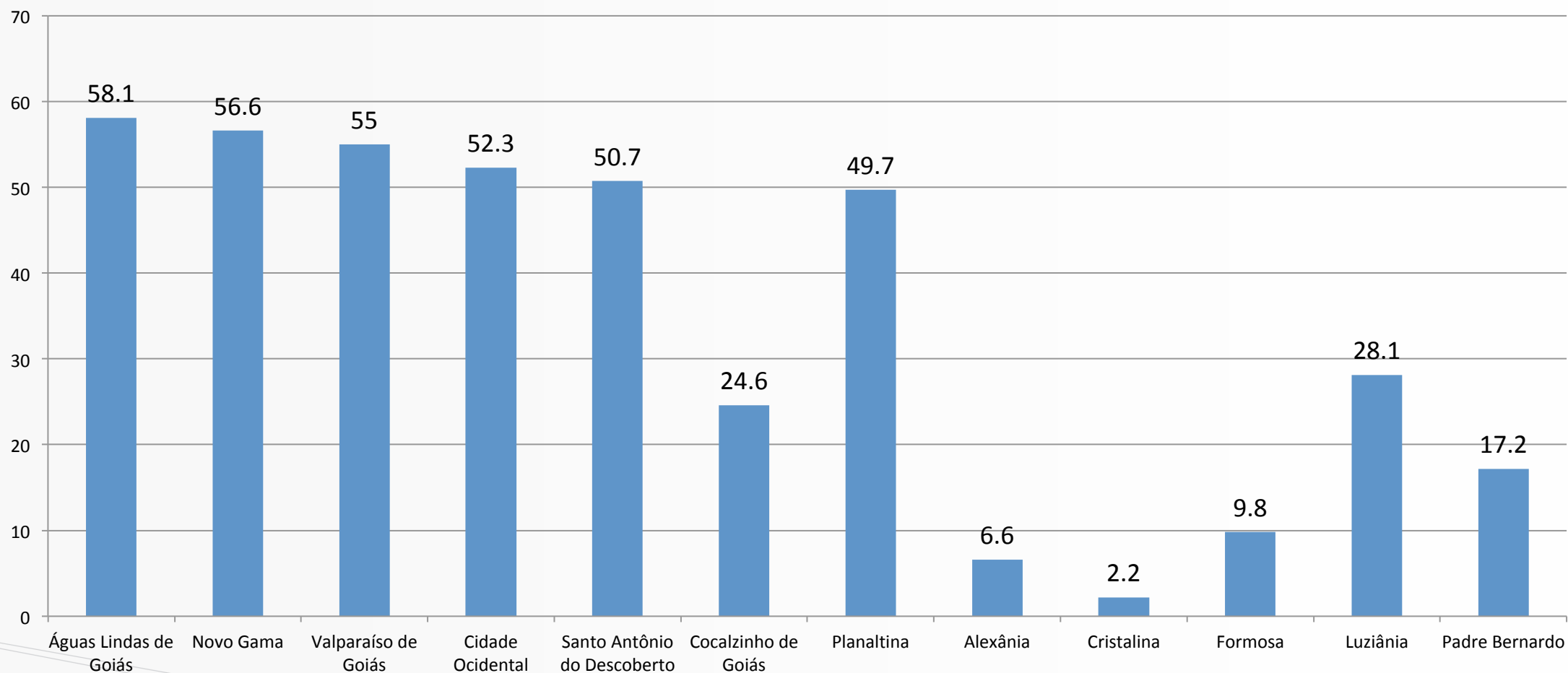
1. Caracterização geral da RIDE/DF
2. Panorama da Educação Superior na Ride/DF:
  - IES, Cursos, Matrículas, Vagas, Candidatos Inscritos, Ingressantes e Perfil do Estudante (Renda)

# Caracterização RIDE/DF



Fonte: Mapa SUDECO. Dados: IBGE. Inserção dos dados da autora.

# Percentual da população dos municípios da RIDE que trabalham no DF



## Índices de escolarização – EM e ES DF e RIDE

Município	EM %	ES %
<b>BRASIL</b>	<b>27,90</b>	<b>14,5</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>33,2</b>	<b>27,80</b>
<b>Regiões Administrativas - DF</b>		
São Sebastião	33,60	12,60
Riacho Fundo	46,30	22,2
Vicente Pires	35,60	41,10
Recanto das Emas	32,20	8,30
Planaltina	31,30	9,90
Samambaia	34,50	10,20
Ceilândia	35,50	8,80
Sobradinho I	38,30	25,90
Sobradinho II	35,40	28,10
Núcleo Bandeirante	44,6	29,10
Candangolândia	41,70	22,50
Taguatinga	40,90	29,20
Santa Maria	37,10	8,20
Brazlândia	34,00	10,80
Gama	38,90	17,00
Guará	39,10	39,70
Águas Claras	29,60	56,60
Cruzeiro	40,30	42,60
Lago Norte	18,20	71,40
Plano Piloto	22,0	72,30
Sudoeste/octogonal	16,80	80,10
Lago Sul	12,60	83,0

<b>Periferia Metropolitana de Brasília</b>		
	EM	ES
Valparaíso de Goiás	35,11	10,76
Planaltina	25,98	5,18
Novo Gama	25,74	5,47
Luziânia	27,80	6,96
Formosa	24,48	12,63
Cidade Ocidental	31,62	7,12
Águas Lindas de Goiás	24,15	5,20
Alexânia	22,40	8,32
Cristalina	21,08	8,22
Padre Bernardo	18,30	6,79
Santo Antônio do Descoberto	25,57	5,86
Cocalzinho de Goiás	23,67	5,86

# Taxa de Líquida – Educação Superior 2012 a 2019

Porcentagem de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam a Educação Superior em relação à população dessa faixa etária

UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	16,6	17,1	18,2	19,3	20,7	19,9	21,8	21,5
Região Norte	11,6	12,7	13,3	14,4	15,1	15,3	17,8	18
Região Sudeste	18,5	19,3	20,1	21,6	23,7	21,4	23,3	23,2
<b>Minas Gerais</b>	16,5	18,3	18,6	20,8	23,3	19,4	21,2	21,4
Região Sul	21,5	21,4	22,3	22,8	23,9	25,2	26,7	25,9
Região Centro-Oeste	21,9	21,8	23,2	24,2	24,1	25,2	26,9	25,4
<b>Goiás</b>	19,9	19,3	22,2	23,6	21,2	23,6	26	24,7
<b>Distrito Federal</b>	31,4	31,3	31,3	31,5	33,0	32,8	36,5	35,8

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Adaptado Todos pela Educação

Meta: “Elevar a taxa bruta de matrículas na Educação Superior para 50% e a **taxa líquida para 33%** da população de 18 a 24 anos, asseguradas a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, **40% das novas matrículas no segmento público**”.

O DF é a única UF a ter cumprido a Meta (para 2024) de 33% de taxa líquida na ES, Índice verificado já em 2016

A segunda parte da Meta: 40% das novas matrículas no setor Público está distante... 2019 o setor Público respondeu por 18% das matrículas

# Caracterização da Educação Superior

Distrito Federal e RIDE



# IES por Categoria Administrativa

<b>Número de IES por Categoria Administrativa no Brasil e no Distrito Federal</b>								
Ano	Número de IES (Brasil)		Total	Número de IES (Distrito Federal)		Total (DF)	RIDE	Total RIDE/DF
	Pública	Privada		Pública	Privada			
2010	278	2100	2378	03	61	64	10	74
2011	284	2081	2365	03	56	59	10	69
2012	304	2112	2416	03	57	60	10	70
2013	301	2090	2391	03	59	62	11	73
2014	298	2070	2368	04	58	62	11	73
2015	295	2069	2364	04	56	60	11	71
2016	296	2111	2407	04	55	59	12	71
2017	296	2152	2448	04	60	64	12	76
2018	299	2238	2537	04	62	66	12	78
2019	302	2306	2608	05	67	72	16	88
<b>Δ%</b>	<b>+8,63</b>	<b>+9,8</b>	<b>+9,7</b>	<b>+66,6</b>	<b>+9,83</b>	<b>+12,5</b>	<b>+60%</b>	<b>+18,9%</b>

Fonte: CenSup- 2010 a 2019. Elaboração da autora

**Ride apresenta apenas IES Privadas (16): 12 Faculdades com fins lucrativos e 4 Faculdades sem fins lucrativos**

# Distribuição de IES por Organização Acadêmica

Número de IES por Organização Acadêmica no Brasil e no Distrito Federal/ RIDE

Ano	Número de IES (Brasil)				Número de IES (Distrito Federal e RIDE)			
	Universidades	Centros Univ	Faculdades	IFES	Universidades	Centros Univ.	Faculdades	IFES
2010	190	126	2025	37	02	04	67	01
2011	190	131	2004	40	02	05	61	01
2012	193	139	2044	40	02	05	62	01
2013	195	140	2016	40	02	05	56	01
2014	195	147	1986	40	02	06	64	01
2015	195	149	1980	40	02	06	62	01
2016	197	166	2004	40	02	07	61	01
2017	199	189	2020	40	02	07	66	01
2018	199	230	2068	40	02	08	69	01
2019	198	294	2076	40	02	09	76	01
Δ%	4,21	133,3	2,51	8,10	00	125	13,43	00

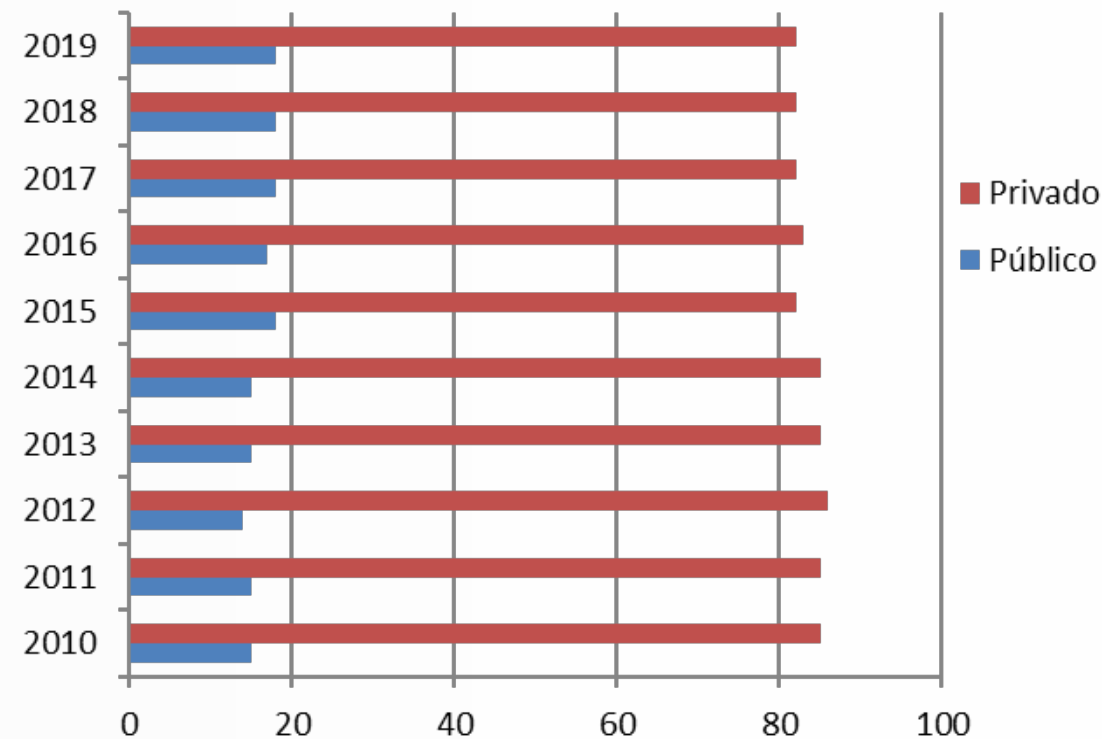
A RIDE apresenta apenas Faculdades

Ano	Faculdades	
	DF	Ride
2010	57	10
2011	51	10
2012	52	10
2013	54	11
2014	53	11
2015	51	11
2016	49	12
2017	54	12
2018	55	14
2019	60	16
Δ%	5,26	+60%

# Evolução de Matrículas por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa - DF

Ano	Universidades		Centros Universitários	Faculdades		IFs	Total	
	Pública	Privada		Pública				Privada
				Fed	Est			
2010	24.065	24.414	35.574	0	597	72.373	88	157.111
2011	27.766	42.150	48.728	0	633	67.973	192	187.442
2012	21.772	25.902	52.926	0	715	62.810	516	164.641
2013	30.077	46.984	61.757	0	747	62.498	648	202.711
2014	31.454	53.029	71.579	0	847	60.672	966	218.547
2015	34.046	53.339	76.941	0	828	37.088	1.329	203.571
2016	34.459	51.596	82.839	0	892	49.590	1.836	221.212
2017	35.940	50.488	85.160	0	706	48.470	2.463	223.227
2018	35.927	48.253	92.057	182	754	41.277	3.085	221.535
2019	36.118	47.253	97.138	257	773	39.092	3.823	224.454
<b>Δ%</b>	<b>50,1</b>	<b>93,5</b>	<b>173</b>	<b>41</b>	<b>29,4</b>	<b>-46</b>	<b>4.244</b>	<b>42,9</b>

## Percentual Público x Privado



Setor Privado responsável por **82%** das matrículas

2010: 85%

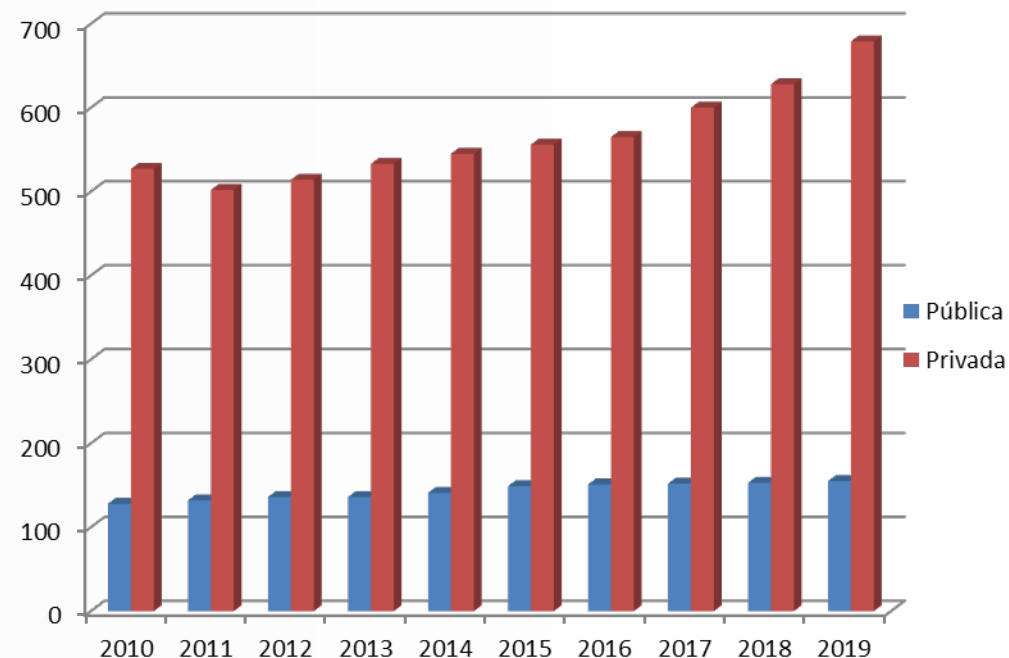
2019: 82 %

# Cursos de Graduação

Distrito Federal- 2010 a 2019

Ano	Áreas/ Cursos	Número de Cursos	
		Pub	Priv
2010	655	128	527
2011	634	132	502
2012	650	136	514
2013	669	136	533
2014	686	141	545
2015	705	149	556
2016	716	151	565
2017	752	152	600
2018	781	153	628
2019	834	155	679
Δ%	27,3%	21%	28,9%

Fonte: CenSup 2010 a 2019.



- Os cursos nas IES privadas do DF representaram em média 80%. Maior representação em 2019 com 81,41% e menor, em 2015, com 78,86%

# Relação Oferta e Demanda de Cursos de Graduação– DF 2010 a 2019

Ano	Áreas/ Cursos	N de Cursos		Vagas Oferecidas		Candidatos Inscritos		Relação Candidato/vaga		N de Ingressantes	
		Pub	Priv	Pub	Priv	Pub	Priv	Pub	Priv	Pub	Pri
2010	655	128	527	8.090	120.422	69.111	197.912	8,54	1,64	7.681	40.229
2011	634	132	502	8.344	87.860	75.385	152.117	9,03	1,73	8.024	40.030
2012	650	136	514	9.042	90.927	69.167	148.803	7,6	1,6	8.577	47.089
2013	669	136	533	9.513	95.594	95.212	181.955	10,0	1,9	8.827	55,625
2014	686	141	545	9.205	103.163	244.902	195.762	26,6	1,9	9.106	57.151
2015	705	149	556	9.579	106.955	197.729	207.632	20,64	1,94	9.315	51.276
2016	716	151	565	9.751	116.007	158.912	201.300	16,29	1,73	9.314	46.177
2017	752	152	600	9.929	115.651	113.128	236.439	11,39	2,04	9.619	44.144
2018	781	153	628	10.082	114.913	93.941	223.769	9,31	1,94	9.910	41.152
2019	834	155	679	10.540	114.882	111.214	207.479	10,55	1,80	9.950	40.693
Δ%	27,3%	21%	28,9%	30,28%	-4,6%	60,9%	4,83%	23,5%	9,75%	29,5%	1,15%

Na relação candidato vaga, o setor público foi mais concorrido, chegando a atingir 26,6 candidatos por vaga em 2014. Já no setor privado, o maior índice foi de 2,04 em 2017

Fonte: Censo da Educação Superior 2010 a 2019. Elaboração da autora

# Relação entre o número de vagas ofertadas e ingressantes – Por setor Público e Privado. DF 2010 a 2019

Ano	Públicas			Privadas		
	Vagas	Ingressantes	Vagas ociosas	Vagas	Ingressantes	Vagas ociosas
2010	8.090	7.681	409	120.422	40.229	80.193
2011	8.344	8.024	320	87.860	40.030	47.830
2012	9.042	8.577	465	90.927	47.089	43.838
2013	9.513	8.827	686	95.594	55,625	39.969
2014	9.205	9.106	99	103.163	57.151	46.012
2015	9.579	9.315	264	106.955	51.276	55.679
2016	9.751	9.314	437	116.007	46.177	69.830
2017	9.929	9.619	310	115.651	44.144	71.507
2018	10.082	9.910	172	114.913	41.152	73.761
2019	10.540	9.950	590	114.882	40.693	74.189
<b>Δ%</b>	<b>30,28%</b>	<b>29,5%</b>	<b>44,24%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>1,15%</b>	<b>-7,48%</b>

Maior índice de ociosidade  
66,6%

Menor índice de ociosidade  
41,8%

Fonte: Censo da Educação Superior 2010 a 2019. Elaboração da autora

A ociosidade no setor público variou entre 1,07%( 2014) e 7,21%(2013). No setor privado a variação média foi 60% de vagas não ocupadas.

## Distribuição de matrículas presenciais, por Turno e Organização Acadêmica – DF 2010 - 2019

Ano	DF	Total	Universidade		Centros Universitários		Faculdades		Instituto Federal	
			Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2010	<b>Total</b>	<b>157.111</b>	<b>31.005</b>	<b>17.474</b>	<b>14.690</b>	<b>20.884</b>	<b>20.008</b>	<b>52.962</b>	<b>88</b>	<b>--</b>
	Público	24.750	18.889	5.176	---	---	597	---	88	---
	Privado	132.361	12.116	12.298	14.690	20.884	19.411	52.962	--	---
2019	Total	<b>168.981</b>	<b>37.303</b>	<b>17.301</b>	<b>37.401</b>	<b>35.665</b>	<b>11.955</b>	<b>25.493</b>	<b>2.499</b>	<b>1.324</b>
	Público	40.971	26.830	9.288	---	---	942	88	2.499	<b>1.324</b>
	Privado	128.010	10.473	8.013	37.401	35.665	11.053	25.405	---	---
	Δ%	<b>+7,55%</b>	<b>20,3%</b>	<b>-0,64%</b>	<b>+154,3%</b>	<b>+70,7%</b>	<b>-44,75%</b>	<b>-107,7%</b>	<b>+2.739%</b>	<b>----</b>
	Pública	<b>65,5%</b>	<b>42,04%</b>	<b>79,44%</b>	---	---	<b>57,78%</b>	----		
	Privada	<b>-3,28%</b>	<b>-13,56</b>	<b>-34,84%</b>	<b>+154,3%</b>	<b>+70,7%</b>	<b>-43,05</b>	<b>-52,03</b>	---	---

### Média Brasil:

Universidades:

Diurno  
53,6%

Noturno  
46,4%

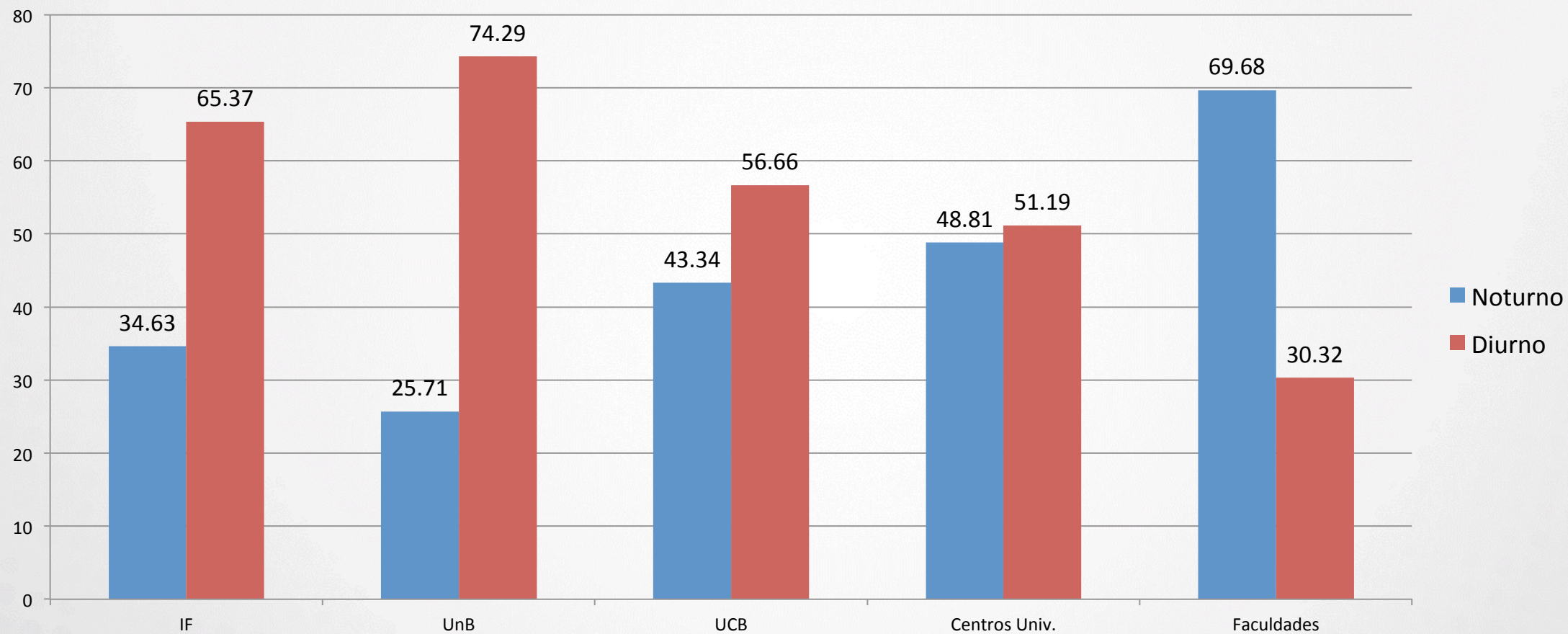
Pública: 32,43  
Privada: 67,57%

Fonte: CenSup





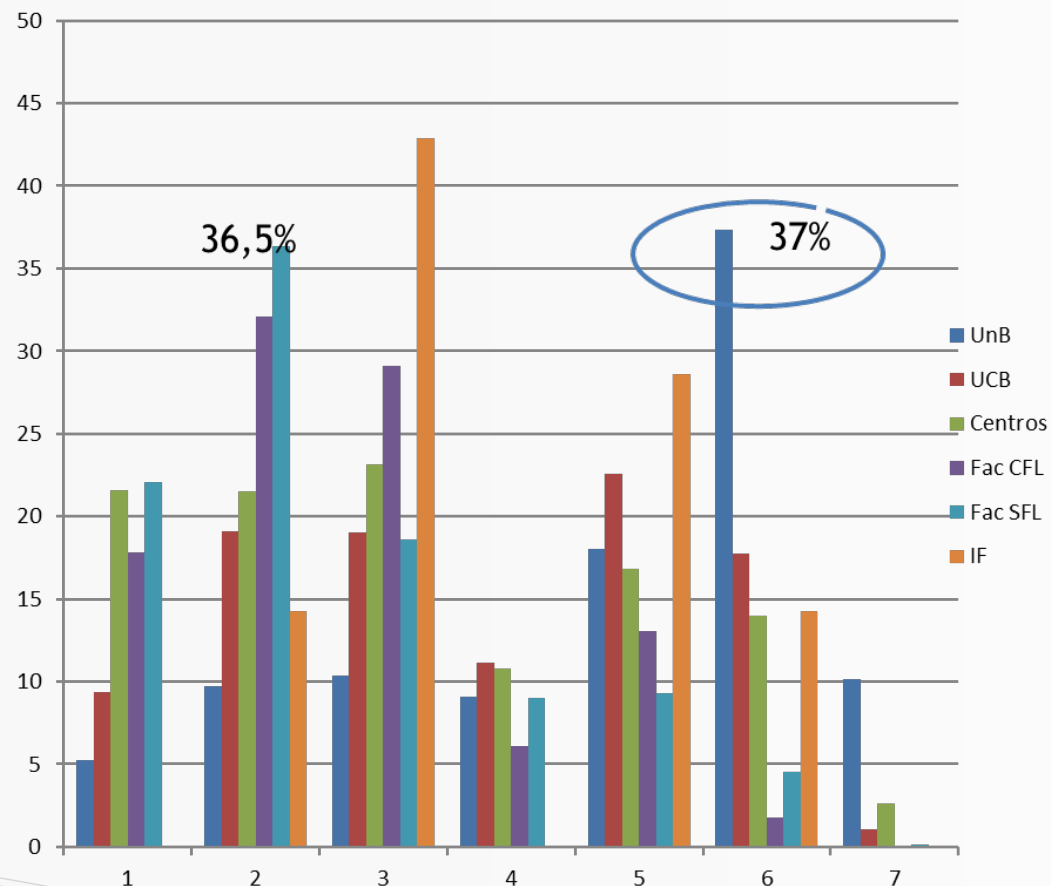
## Distribuição Percentual por Turno e IES – DF 2019



Fonte: CenSup



# Perfil de Renda por Organização Acadêmica DF e RIDE – em cursos selecionados



Faculdades Com e Sem fins Lucrativos concentram as faixas mais baixas de rendimento, categorias 2 e 3 ( de 1,5 a 3 salários mínimos e de 3 a 4,5 salários), com alguma representação na faixa 1 (até 1,5 salários mínimos).

Chama a atenção a semelhança entre o percentual de 36,5% das Faculdades Sem fins Lucrativos na categoria 2 e os 37% da UnB na categoria 6 (de 10 a 30 salários mínimos).

O mais alto perfil de renda (acima de 30 salários) foi observado na UnB, com 10,8%, nos Centros Universitários com 2,64% e na UCB, com 1,08%

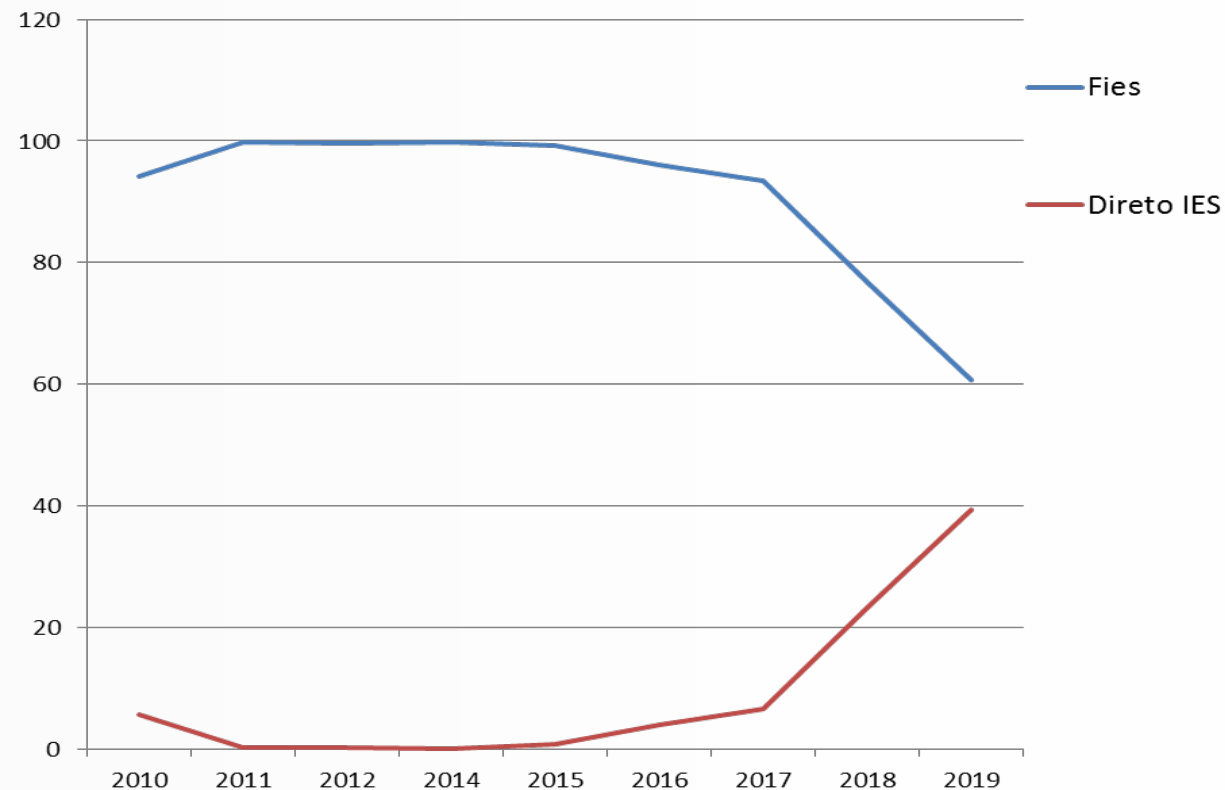
# Financiamento reembolsável – DF/RIDE

Número de financiamentos FIES e Direto na IES

Ano	Direto IES	FIES
2010	162	2.944
2011	13	4.985
2012	0	550
2014	65	63.690
<b>2015</b>	<b>994</b>	<b>63.037</b>
2016	3.466	56.381
2017	3.718	47.218
2018	11.786	36.363
2019	12.724	19.730

Fonte: Microdados CenSup

Distribuição percentual do volume de financiamentos



Fonte: Microdados CenSup

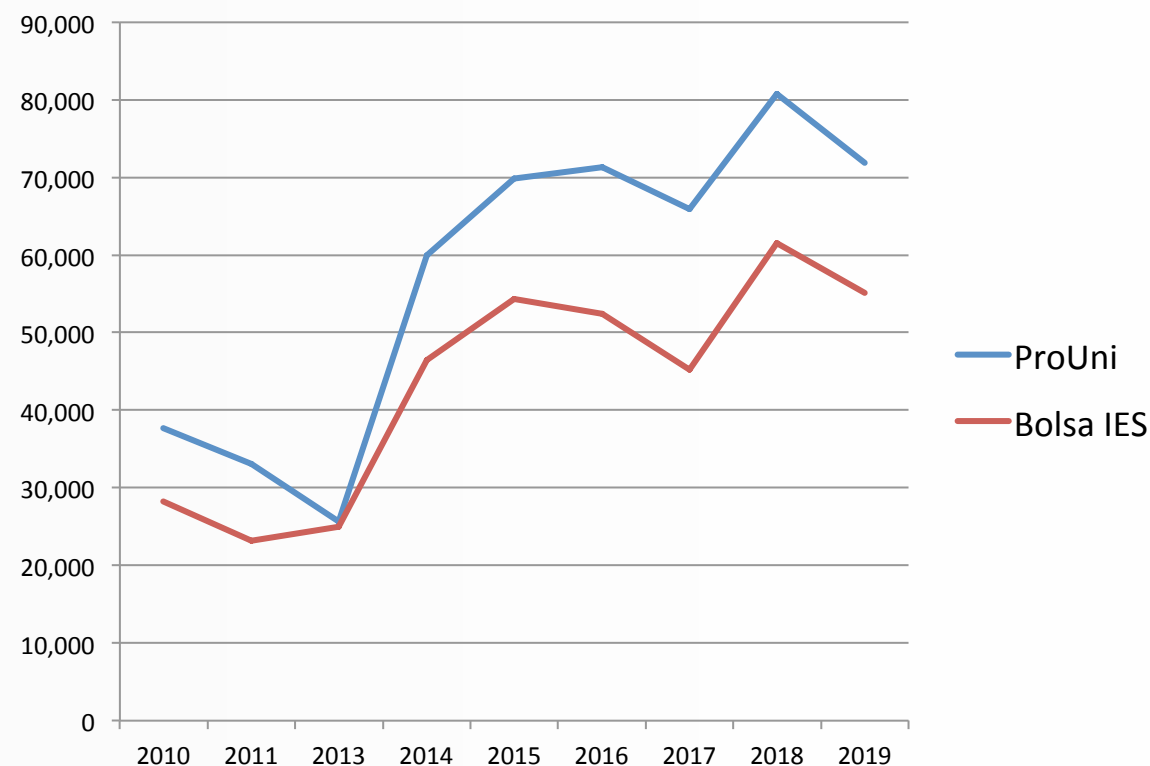
# Financiamento Não Reembolsável – DF/RIDE

## Distribuição de Bolsas ProUni e Bolsas IES

Ano	ProUni	Bolsa IES
2010	37.649	28.258
2011	33.114	23.131
2013	25.633	24.929
<b>2014</b>	<b>59.966</b>	<b>46.402</b>
2015	69.899	54.274
2016	71.345	52.461
2017	65.950	45.199
2018	80.711	61.553
2019	71.914	55.074

Fonte: Microdados CenSup

## Número de Bolsas ProUni e Bolsas IES



Fonte: Microdados CenSup

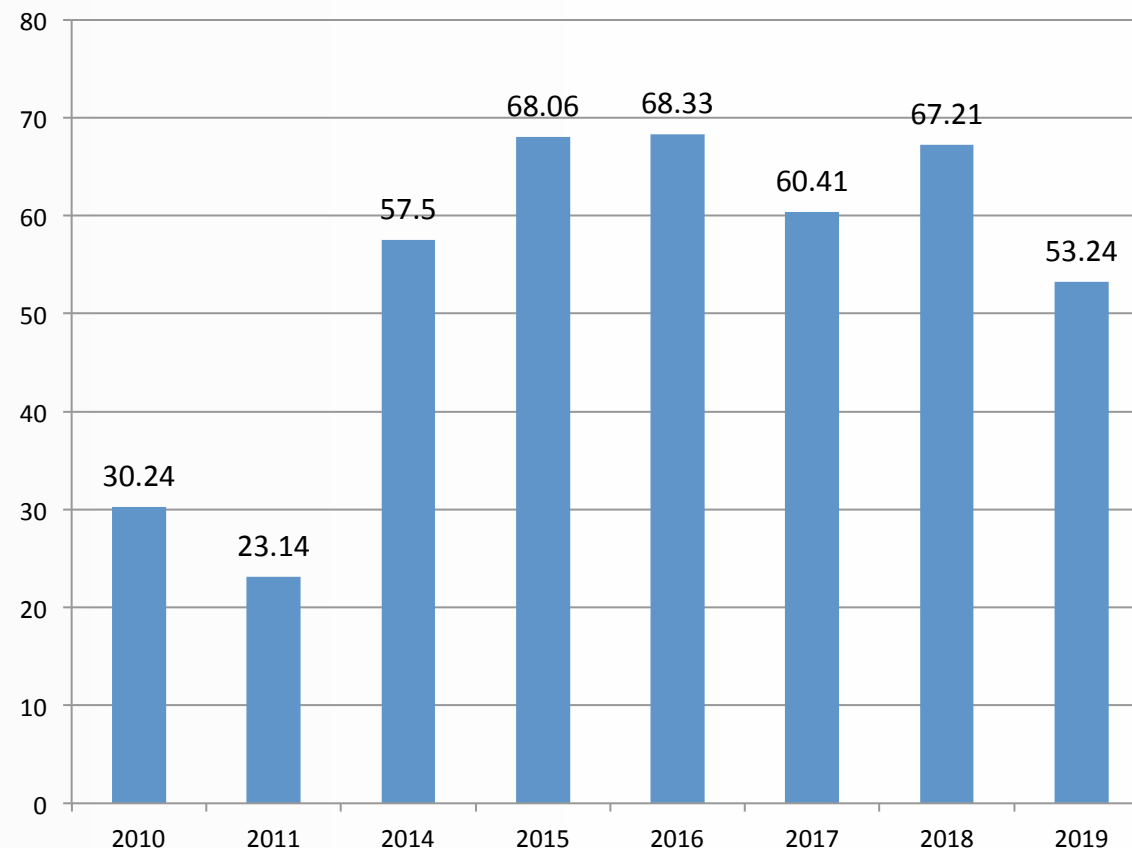
# Financiamento Reembolsável e Não Reembolsável – DF/RIDE

## Financiamento Reembolsável e não Reembolsável

Ano	Total Matrículas - Privado	Reembolsável	Não Reembolsável	Total	Percentual
2010	132.361	2.387	37.649	40.036	30,24
2011	158.851	3.645	33.114	36.759	23,14
<b>2014</b>	<b>185.280</b>	<b>46.587</b>	<b>59.966</b>	<b>106.553</b>	<b>57,50</b>
2015	184.765	55.854	69.899	125.753	68,06
2016	184.025	54.408	71.345	125.753	68,33
2017	184.118	45.283	65.950	111.233	60,41
2018	181.587	41.350	80.711	122.061	67,21
2019	<b>183.483</b>	<b>25.775</b>	<b>71.914</b>	<b>97.689</b>	<b>53,24</b>

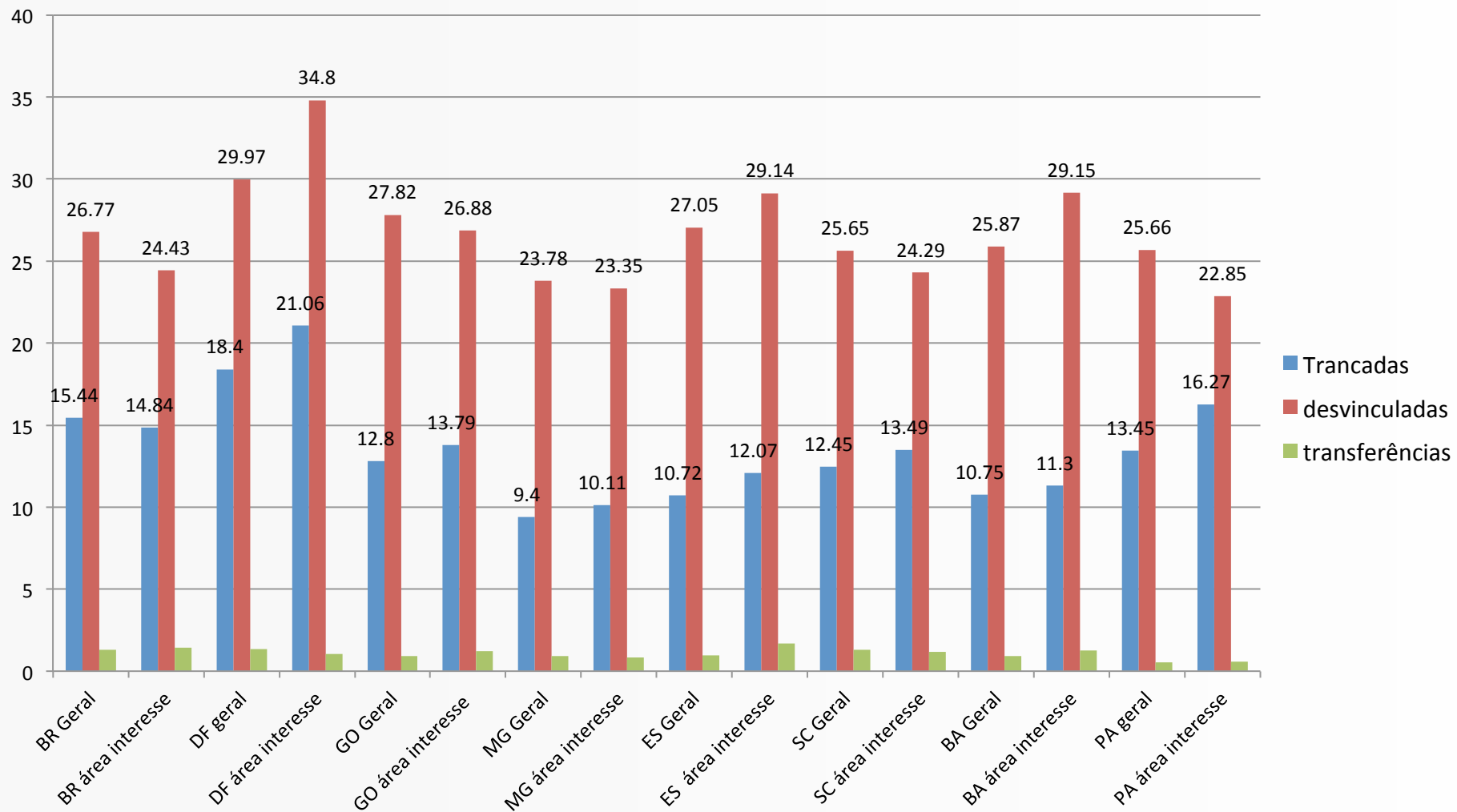
Fonte: Microdados CenSup

## Distribuição Percentual



Fonte: Microdados CenSup

## Distribuição percentual de matrículas trancadas, desvinculadas e transferências nos cursos das áreas de interesse – Brasil, DF e Estados selecionados - 2019



DF apresentou maior número de matrículas trancadas e desvinculadas nos cursos das áreas de interesse do que nos demais Estados. Observa-se também um aumento percentual entre 2015 e 2019. No primeiro ano, tínhamos cerca de 17,11% de matrículas trancadas e 25,24% de desvinculadas, e em 2019 estes percentuais passaram para 21,06% e 34,8%, respectivamente.

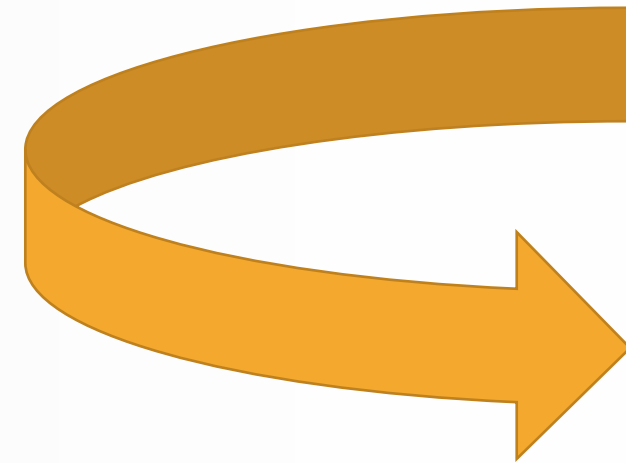
Fonte: CenSup

# Considerações

De um lado temos o Ensino Médio público: 80% das matrículas neste nível estão nas escolas Públicas.

De outro lado, a Educação Superior é Privada, respondendo por 82% do total de matrículas.

Os dados mostraram aproximadamente 3,5 vezes mais estudantes no EM público do que vagas na ES em IES públicas

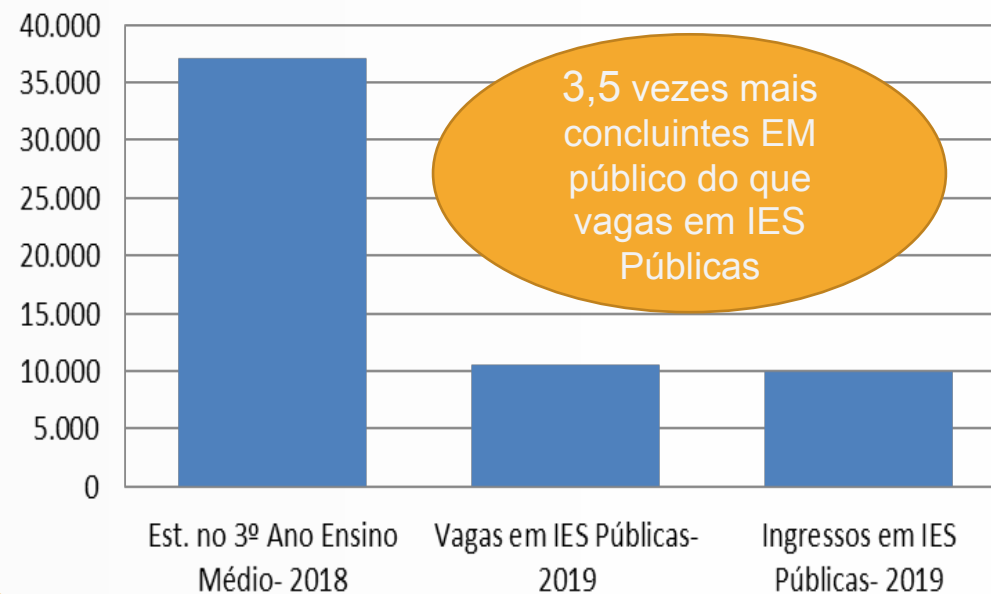


# Demonstração da relação entre os concluintes do EM (Público) e as vagas ofertadas nas IES Públicas do DF e RIDE

Estudantes no 3º Ano Ensino Médio- 2018			
	Pública	Privada	Total
Brasília	21.754	7.885	29.639
Ride	15.267	1.312	16.579
Total	37.021	9.197	46.218

Em 2018, o 3º Ano do EM (Público) contava com 37.021 estudantes (demanda potencial para o ingresso na ES em 2019), a qual ofereceu apenas 10.540 vagas em IES públicas.

**Estudantes do 3o Ano do EM Público x Vagas e Ingressantes na ES Pública**



UF	Est. no 3º Ano Ensino Médio- 2018	Vagas em IES Públicas	Ingressos em IES Públicas
Brasília	21.754	10.540	9.950
Ride	15.267		
Total	37.021	10.540	9.950



# Relação entre a oferta de vagas e concluintes do EM

A oferta geral de vagas na ES tem sido de aproximadamente 6 vezes o número de concluintes do EM: em 2019 foram ofertadas, no DF/RIDE 125.422 vagas, enquanto os concluintes do EM (Público e Privado) somaram 47.316. E os ingressos foram na ordem de 50.643.

No entanto, essas vagas predominam no setor privado. Ao considerarmos a oferta no setor público, temos que o número de concluintes do EM é 3,5 vezes superior à quantidade de vagas ofertadas na ES

Ou seja, estes dados revelam que existe um público não concluinte imediato do EM que ingressa na ES. O fato é que em termos de demanda potencial, o DF apresenta mais vagas na ES do que concluintes do EM.



## Quem Somos?

- Uma Região fortemente dependente das atividades desenvolvidas em Brasília;
- Estudantes com renda baixa que estudam em IES privadas ( de baixo custo);
- Estudantes com alta renda estudam na única Universidade Pública da Região

## O que temos?

- Ensino Médio em escolas públicas, com aproximadamente 80% das matrículas
- Educação Superior em IES privadas, com 82% das matrículas
- Alta dependência de financiamento pelos estudantes das IES privadas

## O que precisamos? (para melhorar os indicadores da ES na RIDE/DF)

1 – Ampliar a oferta de cursos e vagas no setor público, capaz de atender a demanda oriunda dos egressos do EM público; E também auxiliar no cumprimento da meta do PNE (40% das matrículas no setor Público).

2- Ponderar a importância das políticas de cotas e de ações afirmativas, de forma a contemplar o estudante que atualmente parece não ter espaço nas IES públicas atuantes no DF, ao menos não nos cursos analisados.

# Referencial

## Fonte de dados

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:  
<http://www.dados.df.gov.br/group/educacao>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA-IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO. Disponível em:  
<https://www.ibge.gov.br/>

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas da Educação Superior :2010 a 2019, Brasília, 2019. <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticasda-educacao-superior>

\_\_\_\_\_. Censo da Educação Básica: Sinopse Estatística da Educação Básica – 2010 a 2020. Disponível em:<  
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>.

\_\_\_\_\_.MANUAL PARA CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS - CINE BRASIL 2018. Disponível em:  
[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/apresentacao/2018/Manual\\_Preliminar\\_para\\_a\\_Classificacao\\_dos\\_Cursos\\_Cine\\_Brasil\\_2018.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2018/Manual_Preliminar_para_a_Classificacao_dos_Cursos_Cine_Brasil_2018.pdf).

# Referencial Teórico

## Principais Referências utilizadas (Produtos 1, 2, 3 e 4)

- AUDY, J. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos Avançados** 31 (90), 2017. Disponível em : <https://www.scielo.br/pdf/ea/v31n90/0103-4014-ea-31-90-0075.pdf>.
- CUNHA, N.V. da; FISCHMAN, A. Alternativas de ações estratégicas para promover a interação universidade-empresa através dos escritórios de transferência de tecnologia. Anales del Seminario Latinoiberoamericano de Gestión Tecnológica, Cidade do México, México, 2003.
- FAVRETTO, J. MORETTO, C. F. Os cursos superiores de tecnologia no contexto de expansão da educação superior no Brasil: a retomada da ênfase na educação profissional. *Educação & Sociedade* [en linea] 2013, 34 (Abril-Junio).
- FELIPE, Maria Sueli Soares. Desenvolvimento tecnológico e inovação no Brasil: desafios na área de biotecnologia. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n. 78, p. 11-14, July 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002007000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002007000200002&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000200002>.
- LEVY, Daniel C. Apertando o setor sem fins lucrativos. **International Higher Education**, Campinas, n 71. 2013.
- MORAES, F.A.D.A.; FREITAS, R.M.; VEREDIANO, F.C.; FÁTIMA, Â.; QUADROS, A.L. Perfil dos estudantes de Química da Universidade Federal de Minas Gerais. In: Encontro Nacional de Ensino de Química, 15, 2010, Brasília. Atas... Brasília: Divisão de Ensino de Química da Sociedade Brasileira de Química, 2010, p.1-9.
- RAMA, Claudio. El negocio universitario 'for-profit' en América Latina. **Rev. educ. sup**, México, v.41, n.164, oct./dic. 2012.
- RABELO, M. BISINOTO, C. MARINHO-ARAUJO, C; GRIBOSKI, C.M.; MENEGHEL, S.M (2015). Educação superior brasileira: perfil dos concluintes e sua percepção sobre a formação. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*. 072. 10.17979/reipe.2015.0.14.869.
- RISTOFF, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014
- ROBL, F. **Quo vadis educação superior da Colômbia? Expansão, acreditação e internacionalização**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, University of São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/T.48.2015.tde-24082015-114625.
- SILVA, L.E; MAZZALI, L. Parceria tecnológica universidade - empresa: um arcabouço conceitual para análise da gestão dessa relação. **Ciência, Tecnologia e Inovação:Parcerias estratégicas**, Vol 06 No. 11, 2001
- TAKAHASHI, A.R.W. Cursos superiores de tecnologia em gestão: reflexões e implicações da expansão de uma (nova) modalidade de ensino superior em administração no Brasil *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro 44(2):385-414, MAR./ABR. 2010.